



Paulo Cerciari/AE

Lula (de braços abertos) ganhará um vice da coligação

PT deixa socialismo de lado

A vitória da corrente Articulação, com a eleição, no domingo, de 54% dos membros do diretório regional do PT e dos delegados ao encontro nacional do partido, deverá encerrar duas polêmicas entre os petistas: a inclusão do socialismo no programa de governo do candidato à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e a escolha do vice na chapa. A primeira questão está resolvida porque a Articulação, corrente apoiada por Lula, defende o caráter democrático-popular do programa, sem referência ao socialismo, e essa posição prevalecerá na campanha.

Também saiu fortalecida do encontro a política da Frente Brasil Popular, que apóia a candidatura de Lula. A maioria dos delegados aprovou a proposta de encaminhar a discussão sobre a escolha do candidato a vice para a entidade, formada por PSB, PC do B e PV, além do PT. Algumas facções petistas defenderam no encontro a realização de eleição prévia no partido para escolher o vice da chapa de Lula. Remetida a decisão para o âmbito da Frente Brasil Popular, a prévia poderá ser realizada com a participação dos filiados de todas as legendas coligadas.